

Incêndio atinge 40 bancas na Feira dos Importados no DF

Segundo o Corpo de Bombeiros, não houve feridos e as chamas foram controladas

Divulgação CBMDF

Por Isabel Dourado

Cerca de 40 bancas foram atingidas pelo incêndio na Feira dos Importados, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), no Distrito Federal, na manhã desta segunda-feira (11), segundo informou o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF). Os militares foram acionados às 5h30 pelos brigadistas da feira. De acordo com os bombeiros, o fogo foi controlado e não houve feridos.

O incidente ocorreu no Pavilhão C da Feira. No local, as equipes da corporação constataram um incêndio em lojas de equipamentos eletrônicos, vestuário e acessórios em geral. Ao chegar no local, a brigada de serviço já estava fazendo o combate inicial das chamas. Em seguida, o Corpo de Bombeiros assumiu o comando da operação e, conseguiu controlar e extinguir o incêndio, evitando a propagação para outros estabelecimentos.

Segundo os Bombeiros, a perícia fará a avaliação técnica da área que foi atingida e a apuração das possíveis causas do incêndio. Até a conclusão dessa análise, ainda não há uma estimativa oficial sobre a extensão dos prejuízos.

Às 7h20, os bombeiros informaram que o fogo estava con-

trolado e, por volta das 9h, eles iniciaram o rescaldo, etapa final da operação em que acontece a vistoria do local, para extinguir focos de calor. Cerca de 30 militares foram mobilizados para o local. Não há informações sobre a dinâmica do incêndio.

Imagens registradas no local mostram que diversas lojas do bloco C foram atingidas pelo incêndio. A Feira dos Importados é um dos principais centros populares de comércio do Distrito Federal, com venda de eletrônicos, roupas e outros produtos variados. O espaço permanece fechado às segundas-feiras, o que pode ter reduzido o impacto da ocorrência.

Em nota, a administração da Feira dos Importados afirmou que aguarda a conclusão dos trabalhos técnicos. “A Administração da Feira dos Importados de Brasília (FIB) informa que, na manhã desta segunda-feira, 11, um incêndio atingiu algumas lojas localizadas no Bloco C, com início por volta das 5h30. Neste momento é necessário aguardar a conclusão dos trabalhos técnicos, bem como realizar o levantamento oficial dos locais afetados, para que as informações sejam transmitidas de forma correta e responsável”, informa a nota.



Chamas afetaram parte do bloco C na manhã desta segunda-feira, mas não houve feridos

Audiência Pública

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou audiência pública, nesta segunda-feira (11), para debater os impactos de decisão judicial sobre a ocupação de boxes das feiras no DF e a garantia do direito ao trabalho dos feirantes. A iniciativa foi do deputado Ricardo Vale (PT). Vice-presidente da CLDF, o deputado Ricardo Vale explica que a realização da audiência se justifica “diante da insegurança social

causada pela decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que invalidou normas sobre a ocupação de boxes em feiras sem licitação.”

“Embora legalmente fundamentada, a medida ignora a realidade de milhares de feirantes que há anos garantem seu sustento por meio desse trabalho e acabam sendo penalizados por falhas históricas do próprio Poder Público”, argumenta o distrital.

O deputado Ricardo Vale

também manifestou solidariedade aos feirantes que tiveram suas bancas destruídas pelo incêndio na Feira dos Importados. O pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass, participou da audiência pública e afirmou que “não há preocupação, por parte do Poder Executivo, com os feirantes”. Representantes das associações de feirantes também participaram da audiência na Câmara Legislativa e cobraram mais direitos e apoio à categoria.

Roubos a ônibus caíram 52% em 2025 no DF

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Os roubos em ônibus no Distrito Federal caíram 52% em 2025, segundo dados do 2º Anuário de Segurança Pública do DF. Foram registradas 111 ocorrências, contra 230 no mesmo período de 2024, conforme divulgado pela Agência Brasília.

O levantamento também aponta que 15 regiões administrativas não tiveram nenhum caso. A redução foi associada a ações integradas entre forças de segurança e mudanças adotadas no sistema de transporte coletivo.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), o uso de ferramentas tecnológicas e o trabalho de inteligência contribuíram para identificar grupos envolvidos em furtos e assaltos dentro dos coletivos. A atuação busca impedir principalmente crimes relacionados ao roubo de celulares, prática realizada por quadrilhas que entram nos veículos, cometem a infração e deixam o local rapidamente.

A SSP-DF informou ainda

que a queda acumulada entre 2016 e 2025 chegou a 96%. Entre as medidas apontadas pelo órgão estão a ampliação de sistemas de reconhecimento facial e o monitoramento de suspeitos com mandado de prisão em aberto. A intenção é permitir respostas mais rápidas durante deslocamentos no transporte público.

Outra medida considerada importante pelo governo do DF foi o fim do pagamento de passagens em dinheiro nos ônibus, implantado a partir de 2024. A mudança retirou a circulação de valores em espécie dentro dos veículos e reduziu a atratividade desse tipo de ocorrência.

Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), antes da alteração, cerca de 29% das tarifas eram quitadas em dinheiro. Atualmente, o acesso ao Sistema de Transporte Público Coletivo é feito por meio de cartões de transporte, cartões bancários e de gratuidade.

Atualmente, o DF conta com

mais de 5,9 mil motoristas circulando diariamente no sistema.

DF 360

A Semob informou que todos os ônibus e terminais rodoviários do DF possuem monitoramento por câmeras, utilizadas na investigação de delitos.

No ano passado, a cooperação técnica entre a Semob-DF e a SSP-DF foi ampliada. O compartilhamento de dados passou a incluir imagens, rotas e informações sobre localização de veículos, motoristas e passageiros, além de dados ligados a táxis e carros de aplicativo.

Segundo os órgãos, a integração auxilia na identificação de situações de risco e permite atuação mais rápida das equipes responsáveis pela segurança pública.

A SSP também reforçou o pedido para que moradores integrem câmeras residenciais ao sistema DF 360. A plataforma reúne imagens para monitoramento urbano de forma contínua.



Menos dinheiro em circulação contribuiu para a queda